

PROGRAMAÇÃO e RESUMOS



Universidade Federal do Triângulo Mineiro
CURSOS DE LICENCIATURA EM LETRAS
UBERABA – MINAS GERAIS - BRASIL

**PROGRAMAÇÃO e
RESUMOS
I SEMANA DE LETRAS DA UFTM
(SELE)**

Dias 13, 14 e 15 de outubro de 2011

Uberaba – MG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

EXPEDIENTE

Reitor da UFTM

Virmondes Rodrigues Júnior

Vice-reitora da UFTM

Ana Lúcia de Assis Simões

Pró-reitor de Ensino

Acir Mário Karwoski

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Dalmo Correia Filho

Pró-reitora de Extensão Universitária

Virgínia Resende Silva Weffort

Pró-reitor de Administração

João Ulisses Ribeiro

Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Carla Costa Figueiredo

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Rosimár Alves Querino

Pró-Reitora de Recursos Humanos

Ana Palmira Soares Santos

Coordenador do Curso de Letras

Carlos Francisco de Moraes

Vice-Coordenadora do Curso de Letras

Juliana Bertucci Barbosa

Tutor do PET LETRAS

Oziris Borges Filho

COMISSÃO ORGANIZADORA: PET LETRAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

PETIANOS:

Aline Rosa Maximiniano de Souza
 Breno Rafael Martins Parreira Rodrigues Rezende
 Bruno Silva Nogueira
 Clarissa Navarro Conceição Lima
 Daniela Elisabete da Silva Pinto
 Fernanda Almeida Vinhal
 Fernanda Apolinário Galera
 Géssica Gonçalves Santos
 Gislene da Silva
 Josiane Amaral de Amorim
 Karla Cristiane Pintar
 Lívia Maria Zocca
 Raysa Barbosa Correa Lima Pacheco
 Renata Borges Fernandes Souza
 Suzana Rodrigues Brandão
 Taís Iniz de Paiva

TUTOR:

Ozírís Borges Filho

APOIO:



PROGRAMAÇÃO

13 DE OUTUBRO DE 2011, QUINTA-FEIRA

HORÁRIO	EVENTO	LOCAL
13 horas	Credenciamento	Hall do CE
13h30min – 15h30min	<p>Minicursos</p> <p>1) Vitorianos clássicos – Prof. Carlos Francisco de Moraes; (Sala 303)</p> <p>2) Introdução à variação lingüística no espanhol – Prof. Juliana Bertucci; (Sala 305)</p> <p>3) Juegos para la interacción oral – Prof. Janaína Galvão; (Sala 304)</p> <p>4) (Re)leitura de multilinguagens na sala de aula – Prof. Irma Kappel; (Sala 306)</p> <p>5) Colocación pronominal en lengua española – Prof. Luciana da Silva (Sala 307)</p>	CE
16h – 18h	Apresentação de pôsteres	Hall do CEA
19h – 19h30min	Abertura	Anfiteatro B do CEA
19h30min – 21h30min	Palestra: Funções da Literatura – Prof. Luiz Cruz de Oliveira (Franca/SP)	Anfiteatro B do CEA
21h30min – 22h30min	Lançamento de livro: <i>Mercado de pulgas: uma tertúlia na internet</i> , de Renato Alessandro dos Santos (Batatais/SP)	

14 DE OUTUBRO DE 2011, SEXTA-FEIRA

HORÁRIO	EVENTO	LOCAL
13h30min – 15h30min	<p>Minicursos</p> <p>1) Introdução à variação lingüística no espanhol (II) – Prof. Elizandra Zeulli (Sala 305);</p> <p>2) Juegos para la interacción oral (II) – Prof. Janaína Galvão (Sala 304);</p> <p>3) A canção como gênero literário na sala de aula – Prof. Deolinda Freire (Sala 306);</p> <p>4) Noções e percepções de modos de ensinar e aprender gramática em LE – Prof. Renata Salgado (Sala 307).</p>	CE
16h – 18h	<p>Palestra: Bachelard e a poética do devaneio – Prof. Me. Marcelo Garcia Navarro (UNESP/Marília – UNIMEP/Piracicaba)</p>	Anfiteatro A do CEA
19h30min – 22h30min	Noite Artística	Anfiteatro A do CEA

15 DE OUTUBRO DE 2011, SÁBADO

10h – Confraternização

CADERNO DE RESUMOS MINICURSOS

Nota:

Conteúdo e redação dos resumos são responsabilidade dos respectivos autores.

Título da oficina: A canção como gênero literário na sala de aula

Professor (a): Deolinda de Jesus Freire

Área temática: Literatura Brasileira

Duração da oficina: (x) 2h () 4h

EMENTA:

Reflexão sobre a canção, entendendo-a como gênero literário, em que há a junção entre o trabalho com a palavra e sua sonoridade e a melodia com os instrumentos, daí sua musicalidade dupla. A abordagem terá como um de seus eixos a proposta de Luiz Tatit sobre tematização, passionalização e figurativização. Será proposta a análise de *Construção* de Chico Buarque à luz da tematização e de *O ciúme* de Caetano Veloso à luz da passionalização. No entanto, ressalta-se que os três modos não se excluem nas canções, mas se combinam com predominância maior de um ou de outro.

JUSTIFICATIVA:

A canção, como gênero literário, está ausente de boa parte dos programas de literatura, ao mesmo tempo, é extremamente sedutor quando levado para a sala de aula. Assim, justifica-se a importância da oficina para despertar tanto o interesse como a possibilidade de novas abordagens literárias em sala de aula.

OBJETIVOS:

O objetivo é debater sobre a literatura e seus gêneros, problematizando a ausência daqueles considerados menores, como a canção. Ademais, pretende-se desenvolver propostas de análise da junção poética e melódica para a construção do sentido na canção.

CONTEÚDO:

- Debate sobre a literatura e os gêneros.
- A proposta de Luiz Tatit: tematização, passionalização e figurativização.
- Análise de *Construção* de Chico Buarque.
- Análise de *O Ciúme* de Caetano Veloso.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Datashow e caixas de som.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARTHES, Roland. *Fragmentos de um Discurso Amoroso*. Editora Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1989.

BOSI, Alfredo (org.). *Leitura de poesia*. São Paulo: Ática, 2007.

CARUSO, Igor. *A Separação dos Amantes. Uma Fenomenologia da Morte*. Cortez Editora, São Paulo, 1989.

MENESES, Adélia Bezerra de. *Desenho Mágico. Poesia e política em Chico Buarque*. São Paulo: Ateliê Editorial: 2002.

PAZ, Octavio. *Conjunções e Disjunções*. Editora Perspectiva, São Paulo, 1979.

TATIT, Luiz. *O Cancionista*. São Paulo: Edusp: 1996.

Título da oficina: *Jogos para o desenvolvimento da interação oral*

Professor (a): Janáina Aguiar Mendes Galvão

Área temática: Língua Espanhola

Duração da oficina: () 2h (x) 4h

EMENTA:

Este mini-curso está voltado aos aprendizes de espanhol como língua estrangeira que percebem limitações em expressar-se na língua alvo. Buscaremos fomentar, através dos jogos, uma interação autêntica e criativa entre os estudantes, com o objetivo de proporcionar maior fluência no desenvolvimento da expressão oral em língua espanhola.

JUSTIFICATIVA:

A expressão oral é uma habilidade significativa em língua estrangeira e através dela os usuários revelam sua competência para comunicar-se. Tendo percebido muitas vezes a inibição da fala dos aprendizes, por tensão ou desconhecimento lingüístico, quando convidados a expressarem-se em língua estrangeira, pareceu-nos oportuno promover atividades que fomentem a expressão oral através da ludicidade.

OBJETIVOS:

Desenvolver a expressão oral em língua espanhola; refletir sobre o conceito de jogo e sua aplicabilidade a teorias sobre a linguagem e ao ensino/aprendizagem de língua estrangeira; propiciar um contexto lúdico no trabalho com a língua alvo.

CONTEÚDO:

Definição do termo jogo, considerações sobre seu uso nas teorias sobre a linguagem; reflexão sobre a dimensão afetiva na aplicação de jogos no ensino/aprendizagem de língua estrangeira, adjetivos para descrever a personalidade, pretéritos do indicativo, conectores argumentativos.

METODOLOGIA:

Reflexão teórica sobre o lúdico em aula de língua estrangeira, análise de jogos propostos em materiais didáticos de espanhol como língua estrangeira, aplicação de jogos para fomentar a interação em língua estrangeira, confecção de jogos para uso com alunos da educação básica.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Computador, data-show, caixa de som.

BIBLIOGRAFIA:

BARROS e COSTA, Cristiano Silva e Elzimar Goettenauer. Espanhol: ensino médio (Coleção Explorando o Ensino; v. 16). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

GIOVANNINI A. y otros. *Profesor en Acción 1*. Madrid: Edelsa; 1996.

GUERVÓS y GONZÁLEZ, Javier y Jesús. *Aprender español jugando: juegos y actividades para la enseñanza y aprendizaje de español*. Madrid: Huerga y Fierro Editores; 1997.

SÁNCHEZ LOBATO J.; SANTOS GARGALLO I. (coord.). *Vademecum para la formación de profesores. Enseñar español como segunda lengua (L2)/ Lengua extranjera (LE)*. Madrid: SGEL, 2004.

SZUNDY, Paula T. C. *A transposição de jogos de linguagem para a sala de aula de LE: criando contextos significativos de ensino-aprendizagem*. Anais do 5º Encontro do Celsul, Curitiba-PR, 2003 (1191-1199).

Título da oficina: *Noções e percepções de modos de ensinar e aprender gramática em língua estrangeira*

Professor (a): Prof^a. Ms. Renata Nascimento Salgado

Área temática: Reflexões práticas sobre as noções de ensino e aprendizagem de gramática em Língua Estrangeira

Duração da oficina: (X) 2h () 4h

EMENTA: A oficina consiste em uma reflexão acerca de algumas noções sobre o ensino e aprendizagem de gramática em salas de aula de língua estrangeira, considerando-se abordagens tanto tradicionais quanto comunicativas.

A partir de discussões acerca do que venha a ser gramática, se a mesma deve ou não ser ensinada em sala de aula de língua estrangeira e se sim, como aprendê-la, busca-se propor três maneiras de encarar a aprendizagem de gramática, como: *product*, *process* e *skill* (BATSTONE, 1994).

JUSTIFICATIVA: Procura-se explorar as experiências dos participantes enquanto estudantes e/ou professores de língua estrangeira com o intuito de promover maior consciência sobre o uso da gramática dentro da língua. “Grammar is about much more than form, and its teaching is ill served if students are simply given rules” (Larsen-Freeman 2001 in Celce-Murcia, 2001:251).

OBJETIVOS: O objetivo de tal proposta seria o de apresentar questionamentos referentes às abordagens pedagógicas, a fim de incentivar a melhoria do ensino/aprendizagem de LE dentro de sala de aula, principalmente levando em consideração o contexto acadêmico. Além de criar discussões relevantes sobre o assunto, a presente oficina oferece a oportunidade de realização de atividades gramaticais em situações reais para que, assim, os participantes possam visualizar melhor a parte teórica com a prática.

CONTEÚDO: Noções sobre o ensino e aprendizagem de gramática em salas de aula de língua estrangeira.

METODOLOGIA: Pequena discussão, geral, sobre as abordagens acerca do ensino/aprendizagem de gramática em salas de aulas de língua estrangeira. Avaliação crítica, em grupos, de materiais didáticos no que tange o ensino/aprendizagem da mesma e apresentação das considerações realizadas pelos grupos.

Material do aluno: material para anotações, lápis ou caneta. Se possível, levar uma atividade gramatical encontrada em uma gramática voltada a alunos de LE ou em materiais didáticos.

Equipamento necessário: Retro-projetor, cópias do hand-out e tarefas oferecidos aos participantes.

Público-alvo: Interessados em discutir questões voltadas ao ensino/aprendizagem de gramática dentro da sala de aula de LE.

Número de participantes: 35

BIBLIOGRAFIA:

BATSTONE, R. *Grammar*. Oxford: Oxford University Press, 1994.

LARSEN-FREEMAN, D. ‘Teaching Grammar’. In CELCE-MURCIA, M. (ed.) (2001) *Teaching English as a Second or Foreign Language*. (3rd Ed.) Boston: Heinle & Heinle, 2001.

THORNBURY, S. *Uncovering Grammar*. Oxford: Macmillan Heinemann English Language Teaching, 2001.

Título da oficina: A (re)leitura de multilinguagens em sala de aula

Professor (a): Irma Beatriz Araújo Kappel

Área temática: Linguagens

Duração da oficina: (X) 2h () 4h

EMENTA:

Por ser um dos principais objetivos do ensino de Português, o domínio das habilidades de leitura assim como dos conhecimentos que utilizamos nesse processo, proporcionaremos, nesta oficina, atividades de leitura, cuja vivência possibilitará o levantamento e a análise de dados a respeito da leitura das linguagens verbais e não-verbais e dos conhecimentos que utilizamos para efetivá-la.

JUSTIFICATIVA:

A oportunidade de os alunos do Ensino Fundamental da escola pública receberem bons livros didáticos e de literatura, escolhidos pelos professores e distribuídos pelo MEC, além de jornais e revistas, distribuídos por editoras, conquistou-se uma possibilidade de se proporcionar um ensino melhor e mais igualitário. Se for bem utilizado pelo professor, os vários textos verbais e não-verbais poderão ser uma das principais ferramentas para o enriquecimento das aulas, nas atividades de leitura, compreensão e interpretação.

OBJETIVOS:

Com esta oficina, pretendemos estimular a criatividade e a curiosidade do professor e, conseqüentemente, do aluno, levando-os à adoção de uma postura investigativa. Os textos lidos de maneira criativa poderão levar à leitura, à análise, à reflexão, ao questionamento, ao prazer e ao lúdico.

Assim sendo, é nosso objetivo que, por meio das atividades previstas, o cursista seja capaz de :

- * reconhecer as principais operações ou estratégias por meio das quais os textos são produzidos e compreendidos;
- * identificar os elementos das condições de produção e de leitura de textos;
- * perceber o papel dos elementos das condições de produção na definição das características assumidas pelos textos produzidos;
- * perceber o papel dos elementos das condições de leitura na definição das estratégias utilizadas na compreensão de textos e dos sentidos para eles produzidos;
- * examinar a adequação de textos, de estratégias de sua leitura e de sentidos produzidos bem como suas condições de produção e de leitura;
- * ler textos por meio de diferentes estratégias de recepção e em função de diferentes condições de recepção.

CONTEÚDO:

Os textos, em diversidade de gêneros e tipos, acompanhados por outras linguagens, oferecem atividades de leitura por meio das quais os alunos podem ser conduzidos à observação da relação entre os textos e sua situação de produção, e à apropriação das práticas sociais de leitura e escrita na interação social.

Selecionaremos alguns textos de diversas tipologias acompanhados por diferentes linguagens visuais, que auxiliam na compreensão e enriquecimento da leitura do texto, e que sejam adequados a diferentes faixas etárias com a finalidade de provocarmos leituras competentes.

Entendemos por leitor competente aquele que:

sabe que existe variedade de textos, que cada tipo de texto tem características definidas, que cada tipo de texto exige estratégias de leitura particulares;
 conquista essas estratégias por meio da prática constante;
 reconhece os diferentes portadores de texto;
 busca o objetivo da leitura antes de começar a ler;
 constrói o significado durante o processo de leitura.

Esse enfoque de multiplicidades e intercomplementaridade da linguagem tenciona evidenciar a necessidade de uma visão diferenciada dos leitores para a produção de sentido.

METODOLOGIA:

Partimos de uma proposta sociointeracionista, com a qual pretendemos oportunizar uma visão geral das leituras das várias linguagens e tipologias textuais, ao promover o contato do cursista com uma multiplicidade de linguagens e tipologias textuais que enfocam o lúdico, o informativo, o crítico, o narrativo, o indutivo...

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Data-show, aparelho de som, apagador e pincel.

BIBLIOGRAFIA:

- ANTUNES, Maria Irandé Costa.. **Aspectos da coesão do texto – uma análise em editoriais jornalísticos**. Recife: EditoraUniversitária UFPE, 1996.
- BASTOS, Lúcia K.. **Coesão e coerência em narrativas escolares**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais – 1ª a 4ª séries e 5ª a 8ª: LÍNGUA PORTUGUESA**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CHIAPPINI, Lígia (Coord. Geral). **Coleção Aprender e ensinar com textos**. São Paulo: Cortez, v. 2, 3, 4, 5, 6.
- CITELLI, Adilson. **O texto argumentativo**. São Paulo: Scipione, 1994.
- FÁVERO, Leonor Lopes **Coesão e coerência textuais**. 3ª Ed. São Paulo: Ática, 1994.
- KLEIMAN, Ângela. **Leitura: ensino e pesquisa**. 2ª Ed. Campinas, SP: Pontes, 1996.
- _____. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 2ª. Ed. Campinas, SP: Pontes, 1992.
- _____. **Oficina de leitura**. 4ª Ed. Campinas: Pontes, 1996.
- KOCH, Ingedore G. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez., 1984.
- _____. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 1997.
- KOCH, I. V. ; TRAVAGLIA, Luiz Carlos . **Texto e coerência** . 4ed. São Paulo: Cortez, 1995.
- LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1993.
- Fragmentos de livros didáticos de Português .

Título da oficina: *Vitorianos clássicos: a família inglesa de Fernando Pessoa/Ricardo Reis*

Professor (a): Carlos Francisco de Moraes

Área temática: Literatura Portuguesa

Duração da oficina: (X) 2h () 4h

O objetivo deste minicurso é investigar a confluência de procedimentos estéticos e filosóficos entre a obra poética de Ricardo Reis, o heterônimo neoclássico de Fernando Pessoa, e a obra pictórica do grupo de artistas ingleses conhecidos como “Victorian Classicists”, de modo a que se tornem evidentes tanto o possível conhecimento sobre esses pintores de que Fernando Pessoa dispunha, como interessado que era, desde a infância, pela cultura de língua inglesa, quanto as o pertencimento de Reis e dos Victorian Classicists a um mesmo zeitgeist de oposição ao Modernismo emergente na passagem do século XIX para o XX. Para isso, serão analisadas odes de Ricardo Reis como “Vem sentar-te, comigo, Lídia, à beira do rio”, “Bocas roxas de vinho” e “Coroai-me de rosas”, em conjunto com pinturas como “Ask no more” (Alma-Tadema, 1906), “Cymon and Iphigenia” (Lord Leighton, 1894) e “The three Graces” (G.F. Watts, s.d.).

Título da oficina: Colocación pronominal en lengua española

Professor (a): Luciana Cristina da Silva

Área temática: Língua Estrangeira (Espanhol)

Duração da oficina: (x) 2h () 4h

EMENTA: Este estudio tiene el objetivo de enseñar las principales colocaciones pronominales y sus particularidades en español.

JUSTIFICATIVA: La lengua española presenta muchas particularidades en cuanto a los usos de los pronombres. Por eso es fundamental conocerlas para poder emplear los pronombres de manera adecuada.

OBJETIVOS: Desarrollar y profundizar el conocimiento en cuanto a los diferentes usos y colocaciones pronominales en español.

CONTEÚDO: Principales casos de colocación pronominal y sus particularidades en español.

METODOLOGIA: Actividades escritas y orales desde las reflexiones teóricas.

RECURSOS NECESSÁRIOS: data show e caixa de som.

BIBLIOGRAFIA: CASTRO, F. **Uso de la gramática española:** gramática y ejercicios de sistematización para estudiantes de ELE de nivel avanzado. Madri: Edelsa, 2010.

CADERNO DE RESUMOS PAINÉIS

Nota:

Conteúdo e redação dos resumos são responsabilidade dos respectivos autores.

RICARDO REIS E ÁLVARO DE CAMPOS, LEITORES DE ALBERTO CAEIRO

Lívia Maria Zocca (PET Letras – UFTM)

Orientador: Prof. Dr. Carlos Francisco de Moraes (UFTM)

Fernando Pessoa tinha muitos heterônimos, contudo três foram os principais: o poeta da natureza Alberto Caeiro, o clássico Ricardo Reis e o intenso Álvaro de Campos. Estes dois últimos parecem ocupar polos opostos, diferindo-se em pontos importantes que influem de forma significativa na concepção de suas obras. Entretanto, o mestre dos heterônimos, Caeiro, é o ponto onde eles se encontram (e derivam), tornando-se seus leitores e buscando apreender sua visão de mundo sensacionista. A teoria da intertextualidade proposta por Kristeva, e influenciada pela noção de dialogismo e polifonia de Bakhtin, aponta para a realidade do texto como resultado de relações com outros textos, discursos e ideologias. Cada texto escrito estaria relacionado a outro ou a um conjunto de textos. Interessa, assim, examinar de que modo ocorre à produção do novo texto, os processos de raptos, absorção e integração de elementos alheios na criação na nova obra. Lembrando que as influências não se reduzem a um fenômeno simples de recepção passiva, mas são também um confronto produtivo com o Outro. Deste modo, tomando por base esta fundamentação teórica, a peculiaridade entre a poesia de cada um dos heterônimos discípulos diante da mesma fonte de observação (o modo de viver de Caeiro) motiva esta pesquisa, que integra as atividades do Grupo de Pesquisa “Literatura em diálogo”, coordenado pelo Prof. Dr. Carlos Francisco de Moraes. Objetiva-se investigar a importância do diálogo com Caeiro para seus discípulos Reis e Campos - o que eles absorvem de sua poesia e de sua maneira de ver o mundo -, bem como a relação entre os três, em um estudo linguístico, estilístico e ideológico comparativo. Sendo, para isso, levantada e analisada, em uma metodologia de pesquisa bibliográfica, parte da obra desses três heterônimos tendo como suporte textos teóricos e críticos de Kristeva e Bakhtin, acerca da intertextualidade e discurso, bem como outros estudiosos.

PROJETO PIBID- PORTUGUÊS 2011: EXPECTATIVAS E OBJETIVOS

AUTORAS: SOUSA, R.B.F. ; MAREGA, F.M.B.S.

PIBID

Introdução – O PIBID Português é um projeto cujo objetivo principal é trabalhar a produção textual com alunos do Ensino Médio de escolas públicas. Pretende tentar melhorar o panorama das escolas nas quais será desenvolvido: uma delas com o IDEB de 4,6, mais alto que a média da cidade de Uberaba (que é de 4,3); e a outra com o IDEB de 2,2. É de conhecimento geral a grande dificuldade dos alunos (não só de escolas públicas) para produzir textos escritos, o que ocorre devido a diferentes fatores. Um deles é a realidade que muitas escolas enfrentam, a saber, professores com excesso de turmas/aulas, sem tempo para realizar atividades que promovam o desenvolvimento de habilidades de escrita. Como bolsistas do PIBID temos a expectativa de ver nosso trabalho provocando mudanças nas práticas de escrita dos alunos. Isso porque ele será voltado para produção de textos para o ENEM, ou seja, estaremos preparando esses alunos para uma nova fase de suas vidas, procurando dar a eles condições de concorrer, nas mesmas condições, com alunos de escolas particulares nos vestibulares de Universidades Federais, já que muitas delas usam a nota do ENEM para o ingresso de alunos.

Objetivos- Este trabalho tem por objetivo pontuar nossas expectativas como bolsistas do PIBID.

Metodologia- Para iniciar nossas atividades nas escolas, estamos passando por uma fase de preparação, participando de minicursos sobre produção textual, reuniões e debates. Além disso, fizemos leituras e pesquisas sobre o Enem, pesquisas que se estenderão por todo o projeto. Será montado um banco de dados com redações de alunos e discussão das principais dificuldades e proposta de caminhos para eliminá-las.

Resultados e conclusões- o projeto em questão ainda está em sua fase inicial de execução.

Palavras-chave: Produção Textual, Enem, PIBID.

VIVE LA FRANCE! TARDES NO PET LETRAS

Autores: PAIVA, T. I.; PINTO, D. E. da S.; SANTOS, G.G.; SOUZA, A. R. M. de
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), PET-Letras

É notório o interesse que os acadêmicos têm em relação à aprendizagem de língua estrangeira, e para atender a esta grande demanda, o grupo PET-Letras criou o projeto *Vive la France!* que consiste em aulas descontraídas de língua, cultura e civilização francesas. Tanto para os alunos universitários como para as pessoas da comunidade, o aprendizado de mais uma língua estrangeira é sempre pertinente. O ensino da língua francesa enriquece o conhecimento e a cultura dos participantes, oferecendo também maiores oportunidades para prestarem concursos e seleções futuras. O objetivo principal é difundir o conhecimento da cultura francesa de um modo geral, a partir da exploração de diversos aspectos, tais como musicais, históricos, cinematográficos, literários e artísticos. Pretende-se promover o aprendizado da língua francesa utilizando um método informal e descontraído, a fim de despertar o interesse dos participantes; e, formar um novo núcleo de conhecimento cultural. Preza-se pela aprendizagem das quatro habilidades: compreensão auditiva, prática oral, escrita e leitura. O projeto procura ampliar o conhecimento dos alunos sobre os países francófonos e principalmente sobre as regiões da França e suas particularidades por meio de aulas descontraídas, livros didáticos, data-show, filmes e música. As aulas acontecem uma vez por semana, tendo uma hora de duração. Além do intuito de ensino-aprendizagem, o projeto também preza pelos diplomas da Aliança Francesa. Busca-se como resultados a aquisição de conhecimentos de civilização francesa, o aprendizado de uma nova cultura, e o enriquecimento acadêmico através do ensino de uma nova língua. Desde o início do projeto, pudemos perceber, que os alunos se familiarizaram muito com a língua e hoje, muitos já estão aptos a fazer a prova de nível B1 da Aliança Francesa. Nesses trinta meses o projeto se mostrou triunfal; cresceu, e hoje conta com três professores de francês, quatro turmas e setenta alunos.

Palavras Chave: ensino, cultura, comunicação, língua francesa.

ESTUDO DA MONOTONGAÇÃO DOS DITONGOS ORAIS DECRESCENTES NA FALA DO UBERABENSE

Bruna Faria Campos de Freitas
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Este estudo trata da descrição e análise do apagamento dos glides que compõem os ditongos orais decrescentes /aj/, /ej/, /ow/ nos falares da cidade de Uberaba, a partir de uma perspectiva variacionista (cf. WEINREICH, LABOV, HERZOG, 1968; LABOV, 1972, 1994). Um fenômeno linguístico interessa à Sociolinguística a partir do momento em que é constatada a variação – como é o caso de algumas palavras no Português Mineiro (cf. RAMOS, 2007) que, por exemplo, ora podem ser pronunciadas com todas as suas sílabas, ora podem ocorrer utilizando-se do fenômeno da monotongação dos ditongos orais decrescentes–, que não necessariamente dará origem a um processo de mudança. A metodologia desta pesquisa tem um papel primordial dentro do modelo teórico da sociolinguística quantitativa (cf. LABOV, 1972). Ela é composta de vários estágios, dentre os quais destacam-se: seleção de informantes; identificação das variáveis linguísticas e suas variantes; processamento dos números, visto que se trata de uma análise estatística; interpretação dos resultados, analisando os possíveis fatores condicionadores (lingüísticos e extralingüísticos) que favorecem o uso de uma variante sobre outra. Sendo assim os resultados alcançados na pesquisa fornecerá um material importante para se caracterizar o dialeto mineiro da cidade de Uberaba.

REVISÃO GRAMATICAL E LITERÁRIA - TARDES NO PET

Autores: LIMA, C. N. C.; PINTAR, K. C.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), PET-Letras

Introdução: O curso de gramática e Literatura é um curso oferecido pelo PET Letras da UFTM, ministrado pelos próprios petianos que foram treinados antes, pelo tutor Profº Dr. Oziris Borges Filho. **Justificativa:** A partir das dificuldades visíveis em outros períodos, sentiu-se a necessidade de fazer algo para solidificar a base com a qual os alunos chegam à Universidade. Assim o curso visa nivelar o conhecimento gramatical e literário dos alunos para que possam seguir a graduação de modo mais tranquilo. **Metodologia:** Este curso adotou o método de ensino de gramática e literatura do Prof. Luiz Cruz, utilizando suas apostilas de Gramática e Literatura e seu modo de transmitir o conhecimento com base no aprendizado e na apreensão dos conceitos.

Objetivos: O curso tem como objetivo oferecer uma perspectiva de ensino gramatical diferente do que é visto em sala de aula e contribuir para o enriquecimento da cultura literária do aluno. **Resultados:** O curso está em fase inicial, mas parece cumprir seus objetivos. Já se têm notado efeitos satisfatórios segundo o relato das petianas que receberam o treinamento ministrado pelo tutor. **Conclusões:** O curso de Letras está a progredir com ações dessa natureza, pois os alunos ingressantes se sentirão amparados e melhor preparados no decorrer do curso, e os alunos dos períodos avançados terão uma rica experiência em docência, antes mesmo de se formarem.

Palavras Chave: ensino, gramática, literatura

O FENÔMENO DA REDUÇÃO SILÁBICA NO PORTUGUÊS ESCRITO DE TEXTOS PUBLICITÁRIOS DE UBERABA-MG

GOMES, C.B.M; BARBOSA, J.B. Departamento de Linguística e Língua Portuguesa/
IELACHS/UFTM

Introdução: O fenômeno linguístico investigado, neste projeto, é a alternância da terminação “-inho” vs “-im/-in” no Português Mineiro escrito de Uberaba, como, por exemplo: “**cursinho**” > “**cursim**”. Analisamos, principalmente, quais são os contextos morfofonológicos e discursivos que propiciam a ocorrência da redução silábica. Nossos objetivos são levantar e descrever os contextos em que ocorrem a redução silábica em final de palavra no dialeto uberabense contemporâneo escrito, pesquisar os fatores linguísticos e extralinguísticos que influenciam na realização desse fenômeno linguístico, verificar se a redução silábica com “-im/-in”, encontrada por Gomes e Barbosa (2010) no português falado de Uberaba já é um processo de variação adiantado com correlato na escrita e, também, observar se há uma tendência das palavras trissílabas ou polissílabas (com mais de três sílabas) sofrerem redução silábica na fala dos uberabenses. Metodologia: O *corpus* que serviu de fonte para a análise das ocorrências – palavras terminadas “-im/-in” – foi construído por meio da coleta de textos escritos publicitários da cidade de Uberaba a partir de 2000. Resultados: De maneira geral, a redução silábica ocorre - no português escrito de textos publicitários da cidade de Uberaba-MG – em palavras que são substantivos, compostas por três ou mais sílabas, paroxítonas e com terminações grafadas em “-im”. Dessa maneira, concluímos que o processo de redução silábica observado por Gomes e Barbosa (2010) no português falado de Uberaba já é um processo de variação com correlato na escrita no português de Uberaba-MG e que há tendência de as palavras trissílabas e polissílabas serem mais propensas à redução. Discussão: Além dos aspectos linguísticos já apresentados, a pesquisa é essencial para aprimorar o ensino de Língua Portuguesa nas escolas, pois ao sistematizarmos os fatores que levam à redução silábica, auxiliamos os educadores a partirem do conhecimento de mundo dos alunos que utilizam tais construções para ensiná-los os contextos nos quais a redução pode ser aceita.

Fonte Financiadora: PIBIC/ CNPq

PIBID–ESPANHOL: FORMANDO CIDADÃOS

MARQUES, M.I.S.L

Orientadora: Profa. Ms. Elizandra Zeulli.

UFTM - PIBID/ESPANHOL - CAPES

RESUMO: Este trabalho relata a experiência de uma licencianda em Letras, bolsista do PIBID/Espanhol, em sua atuação no ensino de espanhol em duas escolas públicas, na cidade de Uberaba-MG. Baseado nos documentos oficiais, os bolsistas do PIBID atuam no Ensino Fundamental e Médio, antes de introduzir o aspecto linguístico nas aulas, inicialmente aborda-se o conhecimento extralinguístico, utilizando mecanismos e estratégias para a seleção e produção de material didático. Percebe-se que os alunos participam mais ativamente das atividades quando o conteúdo está relacionado ao seu conhecimento prévio ou interesse. Portanto, acredita-se ser importante o professor pensar em estratégias para se aproximar do mundo que o jovem vive e motivá-lo a participar das aulas, procurando interagir com o jovem nas aulas de língua espanhola, trabalhando temas de interesse para se identifiquem e despertem para o conhecimento. Considerando a realidade local e as condições de vida dos alunos das escolas públicas, o trabalho com a língua espanhola é realizado a partir do conhecimento prévio dos alunos estabelecendo relação com os temas transversais, com foco na formação cidadã. Enfatizamos não só as habilidades linguísticas, mas também os aspectos culturais, sociais, históricos, econômicos e políticos, propiciando em sala de aula a interação e troca de experiências entre alunos e professor, buscando mecanismos para combater os diversos tipos de preconceitos; levando-os à reflexão e à conscientização dos problemas enfrentados na sociedade atual.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino, Formação, PIBID, Língua Espanhola.

LOS SUSURRADORES: VOCES DEL ALMA

Ferreira, M. R

Marques, M. I. S. L.

Marra, M. N. A.

Prado, R. M. F.

ORIENTADOR (A): PROF^a. MS. ELIZANDRA ZEULLI

PIBID/ UFTM/ CAPES

Este trabalho visa apresentar o projeto: “Los Susurradores: Voces del Alma”, coordenado pela Profa. Ms. Elizandra Zeulli. Esse projeto tem como objetivo polinizar a magia da poesia nos ouvidos alheios e aproximar a comunidade da literatura hispânica com o intuito de ressuscitar o gênero poesia nas ruas e eventos. Esse tipo de manifestação artística já acontece em algumas localidades, um exemplo é o grupo “Color Susurro” em Córdoba, na Argentina. Os “Susurradores Voces del Alma” da UFTM utilizam tubos de papelão individualmente decorados (com pintura, botões, fitas de cetim, figuras, entre outros) para declamar, em forma de sussurro, aos ouvidos dos espectadores. Com uma abordagem cordial o sussurador oferece ao ouvinte uma apresentação e o mesmo opta por aceitar ou não. Muitas vezes intimidado pelo impacto visual que o tubo proporciona e pela forte impressão que seus nomes (“Libertad”, “Sueños”, “Palabras” e Revolución”) transmitem, o espectador entra em contato com uma experiência de sentidos que é finalizada com uma ponte realizada através do instrumento que, conforme sua dimensão, provoca ao ouvido diferentes tonalidades. As reações são inesperadas, mas as emoções são inevitáveis.

USO DAS REDES SOCIAIS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Diogo Silva Chagas (UFTM/Fapemig)

Fernanda Apolinário Galera (UFTM/Fapemig)

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Valeska Virgínia de Sousa (UFU)

A aplicabilidade das tecnologias e mídias digitais no processo de ensino-aprendizagem tem sido um tema bastante relevante e fundamentada nessa concepção a pesquisa se envereda para o campo do ensino da Língua Inglesa. Para Prensky (2001) os alunos de hoje não tem mais o perfil dos alunos de algum tempo atrás: temos o perfil do aluno que cresce sempre envolvido com tecnologias, os chamando de “nativos digitais”. Refletindo essa questão, nosso intuito é verificar como as TDIC's podem contribuir no ensino-aprendizagem da Língua Inglesa, mais especificamente as redes sociais virtuais. Embasado nessa familiaridade dessa nova geração com as tecnologias, consideramos que o uso de redes sociais como o twitter, facebook, orkut, formspring, entre outras, permite que o aluno esteja em contato com a língua que está sendo aprendida, no caso a inglesa. Ferrari (2010) defende a ideia de que o professor é mediador no que se refere à disseminação de informações e deve procurar meios mais eficazes para tal. Portanto, o professor sabendo como aplicar tais recursos para que auxilie no processo de ensino e tornando-se participante também dessas redes de forma a mediar e contribuir acontece o “estar junto virtual”, termo cunhado por Valente (2009). Utilizando meios em que os alunos podem aplicar a língua em aprendizagem, é diminuída a questão levantada por Paiva (2009) que reflete o ensino de inglês no Brasil focado apenas no vocabulário e sem práticas sociais da linguagem. Trata-se de uma pesquisa teórico-descritiva de abordagem qualitativa com intuito de analisar resultados e opiniões de alunos sobre a aplicabilidade das redes sociais mediando o processo de ensino-aprendizagem. Até o momento, foi possível destacar que quando há uso das TDIC's no processo ensino-aprendizagem há sempre um melhor rendimento e compreensão da Língua Inglesa, uma vez que o aluno passa a praticá-la em comunidades de prática diferentes.

Palavras-chave: redes sociais – ensino-aprendizagem – língua inglesa – TDIC's – “estar junto virtual”

GRATUIDADE DO ENSINO E OBRIGATORIEDADE DA LÍNGUA NACIONAL ESCOLHA VOCABULAR E SILÊNCIO EM TEXTOS LEGAIS

GANDOLFO, F. A.; FATARELI, A. D.; KAPPEL, I. B. A. Departamento de Linguística e Língua Portuguesa GPELLP / IELACS / UFTM.

Justificativa: Esta pesquisa encontrou motivação no fato de existir, no Brasil, poucos estudos linguísticos dos textos legais acerca da educação – sendo esses vistos sob o viés da Análise do Discurso, em sua vertente francesa. **Objetivos:** Discutir a relação entre a escolha vocabular ou o silêncio utilizado em textos normativos, abordando aspectos linguísticos e discursivo; mostrar que a interpretação do texto jurídico necessita do concurso de outras disciplinas, além do estudo sistêmico; investigar as manifestações e os efeitos da linguagem de textos produzidos com a finalidade de legalizar o bem comum; apontar como os discursos jurídicos representam ideologias por meio do código linguístico na seleção vocabular ou omissão textual. **Metodologia:** Esta pesquisa é quantitativa e qualitativa, de natureza textual, analítico descritiva e interpretativista. Confrontamos as leis com as suas condições históricas de produção, devido ao fato de que a linguagem é um lugar de confronto ideológico. Tal projeto se apoiou, como corpus, nos artigos das sete Constituições Federais que tratam da obrigatoriedade e gratuidade do ensino e a obrigatoriedade do uso da língua nacional nas escolas. **Resultados:** Identificamos as ideologias transmitidas pelo texto legal acerca da gratuidade do ensino, da acessibilidade às escolas e da necessidade de se obrigar por lei o uso da língua nacional nas escolas, de forma que foi possível reconhecer o impacto causado pelas mesmas na manutenção e funcionamento da sociedade brasileira. Notamos que o silêncio é constitutivo de algumas Constituições, pois faz parte da formação do sentido do discurso, e que os sentidos das palavras não estavam nas frases, mas nos enunciados com os conhecimentos sócio-políticos, históricos e ideológicos e no entrecruzamento de discursos. **Conclusão:** Conhecer parte do discurso jurista nos possibilitou compreender um pouco mais a sociedade em que vivemos, da mesma forma que, analisando a sociedade, pudemos entender os discursos que nela são produzidos. Tal estudo nos permitiu que desvendássemos, mediante um olhar crítico sobre textos legais, os discursos implícitos.

A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO NA PRODUÇÃO DE TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Caio César Da Costa Ferreira

Mônica Aparecida De Oliveira Cruz

Sandra Eleutério Campos Martins

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Estadual Professora Corina de Oliveira por estagiários do PIBID, nas aulas de Língua Portuguesa, com alunos do último ano do Ensino Fundamental, sob a supervisão da Professora Mônica Aparecida de Oliveira Cruz. No início do ano letivo, a partir da aplicação de uma avaliação diagnóstica foram detectados problemas sérios de escrita que comprometiam a boa qualidade dos textos. Dentre as várias dificuldades apresentadas pelos alunos, a falta de coesão e a inadequação do uso de recursos coesivos foram identificados na maioria das produções dos alunos, o que corroborou para que em alguns textos o sentido ficasse bastante comprometido. Por isso, foram elaboradas e aplicadas variadas atividades de referenciação com a finalidade de que os alunos percebessem que este é um recurso imprescindível para a organização dos textos e articulação das ideias no texto. Assim, ao fazerem uso de substituições nominais, pronominais e circunstanciais, os alunos aprenderam a evitar a repetição de palavras, além de conseguirem usar de maneira adequada os pronomes oblíquos e relativos, os conectivos e até os sinais de pontuação, contribuindo, ainda, para a progressão dos textos. É o que se encontra em coesão textual, cujo referencial foi utilizado para fundamentar a proposta que, apresenta resultados relevantes na relação ensino aprendizagem da Língua Portuguesa em sala de aula. A partir de todos os estudos realizados, os alunos iam comprovando, pelos textos produzidos, melhor domínio na utilização e adequação de recursos coesivos catafóricos e anafóricos. Ao compreenderem as relações de sentido entre frases, orações, períodos e parágrafos, estabelecidas por conectivos, a sua utilização se tornava mais evidente a cada nova produção redigida. Assim, o resultado obtido com o desenvolvimento deste trabalho mostra que houve crescimento e evolução na aprendizagem dos alunos que escrevem com mais proficiência.

SUSSURRADORES – VOZES DA ALMA

Meloni, C.; Zanutim, L.

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Denominados “os sussurradores”, os participantes do projeto que faz recitação de poesia, distribui um pouco mais de lirismo às pessoas. Assim, como modo de distração, e, também, distribuição de cultura. Através de tubos enfeitados, de modo chamativo, em uma ponta o sussurrador sussurra as poesias, pré-selecionadas, chegando até a outra ponta, em que está o ouvinte. O projeto ainda está em desenvolvimento, portanto, só há resultados imediatos ao próprio ato de sussurrar, que é a satisfação do ouvinte, e seu curto espaço de tempo para a evasão, expandindo para um conhecimento e curiosidade. Com isso, conclui-se que a poesia não pode ser apenas vista como fruição, mas, também, como chave para o conhecimento.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CURSO DE LETRAS MODALIDADE À DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

ALVES, S. G.; CUNHA, N. F. da

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Justificativa: Em 2009, o Ministério da Educação (MEC), através da Secretaria de Educação Básica, preocupado com os caminhos didático-pedagógicos da educação brasileira, lança o Programa Emergencial de Licenciatura para Professores em exercício na Educação Básica Pública – PARFOR – (Portaria Normativa 9, 30/06/2009), em parceria com as universidades públicas. Dessa forma, surge o curso de Letras de Licenciatura em Inglês e Literaturas em Língua Inglesa, que visa capacitar professores que não dispõem de competente habilitação nas disciplinas que ministram.

Objetivos: Divulgar o curso de Letras de Licenciatura em Inglês e Literaturas em Língua Inglesa, através do relato de experiência do curso citado em andamento.

Metodologia: modalidade à distância, com algumas aulas e todas as avaliações presenciais; iniciado no 1º semestre de 2011; regime semestral; entrada única; 200 vagas distribuídas em cinquenta para cada Pólo, sendo nas cidades de Uberaba, Uberlândia, Araxá, e Patos de Minas; com carga horária total de 2865 horas, duração de quatro anos; no qual confere, após o término do curso, a titulação de Licenciado em Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa.

Resultados/ Conclusão: Conclui-se que o curso em questão proporciona uma formação que viabiliza a inclusão social (capacitação profissional), através do acesso ao ensino superior público, por meio de novas metodologias, sem comprometer a qualidade tradicional.

PROCESSO DE REDUÇÃO DE PALAVRAS: SIGLAS NO MEIO EDUCACIONAL

Fernanda Ribeiro Ferreira

Orientadora: Profa. Dr^a. Irma Beatriz Araújo Kappel

Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Na Língua Portuguesa, a formação de palavras ocorre constantemente por meio de muitos processos. Tendo em vista o contexto atual de agilização da informação por meio da comunicação de massa e da informatização da comunicação, o processo de redução de palavras recebe um destaque especial o que nos motivou a pesquisá-lo. Por serem muitas vezes de uso mecânico as palavras que sofreram o processo de redução, analisamos as ocorrências mais frequentes para percebermos se há ciência do significado de expressões usadas no cotidiano da comunidade acadêmica e como são formadas essas expressões. Percebemos que as Siglas são muito comuns em nosso dia a dia, porém, muitas vezes, não são conhecidos os seus significados, principalmente no meio educacional, no qual é muito comum o uso como CAPES, Enem, Inep, EaD, LDB, PROUNI, UNE, FIES, IDEB, EJA, SAEB, entre outras. Notamos, também, que em algumas vezes, as siglas são confundidas com outros processos de redução de palavras - as abreviações e abreviaturas - o que nos levou a diferenciá-las. Este trabalho mostrou a importância do conhecimento do processo de formação de palavras por redução por estarem no cotidiano de todos e, principalmente, o conhecimento das siglas no meio educacional e acadêmico, em especial, entre os alunos de licenciatura, porque como discentes e futuros docentes terão acesso a várias siglas e precisarão trabalhar com seus alunos as palavras em situação reducional.

PALAVRAS – CHAVES: SIGLAS, LÍNGUA PORTUGUESA, ABREVIÇÃO, ABREVIATURA.

UM ESTUDO SOBRE A UTILIZAÇÃO DOS PREFIXOS ANTI E ANTE EM TEXTOS ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE UBERABA: UMA ABORDAGEM VARIACIONISTA

Amanda Modolão Nóbrega (UFTM)

Este estudo tem por objetivo principal investigar, com base na teoria Sociolinguística Laboviana, a variação linguística no uso dos prefixos **ante-** e **anti-** presentes na no português mineiro (PM) escrito da cidade de Uberaba, Minas Gerais. Consideramos que é de extrema importância reconhecer as variações específicas de cada região, nesse caso, do município situado no Triângulo Mineiro, para assim, realizar um levantamento e obter suas peculiaridades linguísticas. Com base nas teorias de PETER (2005), MONTEIRO (2002) e MOLLICA (2004), analisamos, quantitativa e qualitativamente as ocorrências, levando em consideração o dinamismo presente na língua, ou seja, o seu caráter heterogêneo. Para seleção de ocorrências, montaremos uma amostra do PM por textos dissertativos produzidos por alunos do Ensino Médio e Pré-Vestibulares da cidade de Uberaba. Foi escolhido o terceiro ano do Ensino Médio de duas escolas pertencentes à rede pública de ensino e duas turmas de cursos preparatórios para vestibular, sendo que, um pertence à rede privada e o outro, à gratuita. Dessa forma, procuramos identificar, principalmente, se os alunos de Uberaba, ou seja, que foram alfabetizados e que cursaram o Ensino Fundamental e Médio nessa cidade, utilizam o **anti** e o **ante** como prescreve a gramática normativa, ou se algum desses prefixos está sendo mais empregado do que outro. Buscamos por meio de um estudo descritivo, reconhecer e a avaliar quais os fatores linguísticos e extralinguísticos influenciam a possível variação no usos desses prefixos. Buscamos também contribuir para um conhecimento mais detalhado das características regionais brasileiras, que auxilie no ensino da língua materna e que possibilite uma maior visibilidade das variações linguísticas presentes no português mineiro, mais especificamente, na cidade de Uberaba.

O ENSINO DA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Candice Guarato Santos (UFTM)

Nas primeiras séries do Ensino Fundamental inicia-se a transformação do aluno em leitor, sendo o professor o mediador dessa relação. Nesse momento, as concepções de língua e linguagem desse mediador influenciam o desenvolvimento do ensino da leitura.

Como nessa etapa está a base da relação do aluno com a leitura, o objetivo desta pesquisa foi identificar como dez professores, sendo dois de cada série, das cinco séries iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública de Uberaba, trabalham a leitura; quais as suas concepções de leitura e linguagem e também analisar os reflexos dessa prática em seus alunos quanto a formação de um leitor crítico e criativo. Para isso, foram analisadas respostas dos professores a um questionário e também as produções dos alunos do quarto e quinto anos. Base teórica de sustentação do estudo foi construída com base na perspectiva teóricas da Análise do Discurso, com Bakhtin (1929) e Geraldi (1984 e 1995), e da Linguística Textual, com Koch (2006, 2007, 2008, 2009). Os resultados apontaram que a leitura é trabalhada, mas aspectos próprios de um texto, como a coesão e a coerência, não são trabalhados, pois o foco é mais estrutural. E esse método de ensino provoca a falta de interesse do aluno pela leitura.

ATITUDES SOCIOLINGUÍSTICAS DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE UBERABA

Daiana Lombardi de Cuba (IC-UFTM – CAPES)
Juliana Bertucci Barbosa (UFTM – CNPq)

A maneira como a língua portuguesa é tratada e ensinada pelos professores refletem nas habilidades de leitura, escrita e fala dos alunos, revelando determinados comportamentos, crenças e atitudes perante a língua que falam e que aprendem. Nesse sentido, o objetivo dessa pesquisa é analisar as crenças e atitudes dos alunos perante a língua, o que pensam sobre as questões relacionadas à variação linguística, se possuem ou não consciência: (i) de como a linguagem é utilizada pelas diferentes pessoas em diversos contextos; (ii) da existência das variedades linguísticas; (iii) de que diferença não é sinônimo de erro; (iv) de que a maneira “correta” de falar só é considerada “correta” por razões históricas, sociais e políticas. Baseamo-nos, principalmente, em trabalhos de autores da área de variação linguística, entre eles, AMARAL (1979), RONCARATI (1979), SANTOS (1996), MOLLICA (1995), BORTONI-RICARDO (2004) e CYRANKA (2007). Para atingirmos nossos objetivos, aplicaremos dois testes em 40 alunos do primeiro e do terceiro ano do ensino médio de duas escolas públicas (uma central e outra periférica) da cidade de Uberaba. O primeiro teste focaliza as suas crenças sobre a língua e a linguagem. Para isso eles deverão responder um questionário com perguntas diretas, cuja resposta será sim ou não. Na segunda parte, o teste aplicado será para analisar suas atitudes linguísticas. Serão mostrados aos alunos vários textos em que aparecem diferentes variedades linguísticas e diferentes estilos para possam avaliar de acordo com o conhecimento que possuem sobre a língua/linguagem. Essa avaliação linguística dos textos será feita oralmente, sendo gravada, para posterior análise. A análise dessas atitudes sociolinguísticas dos estudantes de escola pública de Uberaba é de extrema importância para compreender quais são os motivos da dificuldade encontrada pelos alunos em escrever textos e em se expressar, adequando-se as diversas situações do cotidiano (mais formais e menos formais). Por se tratar de uma pesquisa que parte da perspectiva do aluno, do que ele pensa, contribuirá na identificação de fatores que precisam ser modificados ou repensados no ensino de língua portuguesa. Nessa pesquisa, portanto pretende-se evidenciar o quanto essas crenças e atitudes interferem na vida escolar, mais precisamente, no desenvolvimento das habilidades de leitura, fala e escrita dos alunos de escolas públicas de Uberaba.

INTERNET E TEXTUALIDADE: UM ESTUDO SOBRE LEITURA NO *FACEBOOK*

Breno R. M. P. R. Rezende – UFTM – PET Letras

Orientadora: Jauranice Rodrigues Cavalcanti – UFTM

Justificativa: A internet hoje é um dos mais fortes meios de comunicação de todo o mundo. Ela possibilita a interação entre os indivíduos da sociedade e através dela se criam laços: pessoais ou profissionais. Entre os jovens, isso não é diferente. As redes sociais são espaços que se prestam a diversas funções: informar, emitir opiniões, falar de si, “paquerar”, entre outras. Assim, é importante e interessante conhecer o que os jovens produzem e põem a circular nesse espaço: o que discutem; as marcas de autoria presentes em seus textos; as leituras que fazem e observar se a avaliação “o jovem não gosta de ler” é um estereótipo ou não.

Objetivos: O objetivo principal deste trabalho é analisar os textos de jovens da cidade de Uberaba-MG vinculados à internet na rede social *Facebook*. Assim observaremos: as leituras que os jovens realizam, a posição que assumem diante de temas que circulam nas grandes mídias; a imagem que constroem de si e de seus possíveis leitores; os recursos (linguísticos e outros) mobilizados pelos jovens para a construção dos textos.

Metodologia: Neste trabalho analisaremos textos de jovens do *Facebook* a partir das concepções da Análise do Discurso de linha francesa, a AD. Serão mobilizadas as categorias de *ethos* e destacabilidade; cenas de enunciação e gêneros do discurso para proceder as análises.

Resultados: Através desse novo gênero textual, a rede social, o jovem estabelece contato direto com a leitura, sob uma nova perspectiva, sob a perspectiva do hipertexto. Dessa forma, fica evidente que, mesmo em outros objetos que não o livro impresso, o jovem contemporâneo lê.

Conclusões: A leitura pelo computador configura uma nova maneira de prática dessa atividade, assim, configura também diferentes formas de compreensão dum texto.

CENTRAL DA MORFOLOGIA

Mayra Natanne Alves Marra(PIBID/UFTM)

Orientadora: Irma Beatriz Araújo Kappel (UFTM)

Em Linguística, Morfologia é o estudo da estrutura, da formação e da classificação das palavras. Esses são temas que muitos estudam na escola e que, mesmo assim, continuam despertando dúvida, causando erros, desencontros, entre outros problemas que podem estar relacionados com diversos fatores, por exemplo, com a maneira que se abordou o tema em sala de aula, como foi o contato do aluno com a gramática, com a dedicação por parte do aluno e do professor, recursos didáticos utilizados para valorizar o ensino, etc. Uma possível solução para esse problema seriam novas propostas e maneiras de se estudar, de ter contato com assuntos relacionados ao conteúdo estudado, porém em lugares diferentes, de forma mais atrativa e moderna. Hoje com tantos recursos que nós temos, devido ao contexto em que estamos inseridos, na “era da informatização” como muitos gostam de falar, pensei em unir os dois. Criar um espaço virtual para estudar o assunto e ao mesmo tempo utilizar uma forma mais atual, dinâmica e atrativa para ensinar. Este trabalho justifica-se pela dificuldade em encontrar sites relacionados com o assunto que dispunham um conteúdo completo e correto. Este trabalho justifica-se pela dificuldade em encontrar sites relacionados com o assunto que dispusessem um conteúdo completo e adequado. O presente projeto visa disponibilizar em uma página na internet, ***www.centraldamorfologia.blospot.com***, o conteúdo: Morfologia, assunto discutido na disciplina Língua Portuguesa IV, com os alunos do 4º período do Curso de Letras da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e atestar a sua eficácia como ferramenta de auxílio no ensino-aprendizagem dos alunos “internautas” da cidade de Uberaba. Portanto, a criação de um espaço virtual que trate de um assunto tão popular e presente na vida de todos aqueles que um dia passaram pela escola, no caso a Morfologia, torna-se muito interessante e atrativo ao aprendiz, que localiza em um meio moderno e informal, um assunto, para muitos, só está presente em Gramáticas. Outro aspecto importante é a facilidade e comodidade que este recurso proporciona ao aprendiz, que por sua vez, pode estudar em qualquer lugar, em casa, no trabalho, pelo celular, ou onde ele tenha acesso a internet.

TOPUS UTOPICUS

Raysa Barbosa Correa Lima Pacheco (UFTM/PET LETRAS)

Orientador: Oziris Borges Filho (UFTM/PET LETRAS)

A pesquisa em questão constitui um Trabalho de Conclusão de Curso na área de Teoria Literária, com foco na análise do espaço. Utilizando como principal referencial teórico o livro *Introdução à Topoanálise* (BORGES FILHO), objetiva-se analisar quais os efeitos de sentido do espaço de uma ilha dentro da obra *Utopia*, de Thomas Morus, escrita no século XVI. Analisam-se os espaços a fim de perceber como essa ilha, ironicamente utópica, contrasta com a realidade política e sócio-econômica da Inglaterra do século XVI, cenário de desigualdades sociais e da decadência do regime feudal. Morus dá a voz a Rafael Hitlodeu, um suposto amigo que tece comentários críticos sobre a estrutura do país e faz um relato sobre a ilha de Utopia, caracterizada por ele como “maravilhosa”. Fica evidente como o autor usou o recurso do suposto amigo para divulgar suas próprias idéias, a fim de ficar impune daquilo que pudesse ferir as conjunturas da sociedade em que vivia. *Utopia* se divide em duas partes. Na primeira, Morus tem um diálogo com Rafael Hitlodeu, no qual o sábio amigo disserta sobre a ociosidade da nobreza, as guerras, de acordo com ele desnecessárias, o sistema penitenciário, critica o monopólio da lã, etc. Nosso foco está na segunda parte, em que Hitlodeu descreve a ilha de Utopia enquanto um lugar perfeito, de instituições perfeitas, de superioridade material e social. A descrição abarca tanto aspectos físicos como sociais, pois disserta sobre as cidades, sobre os magistrados, sobre as artes e os ofícios, as relações entre os cidadãos, as viagens, os escravos, a guerra e a religião. Logo, a presente pesquisa objetiva analisar toda essa descrição e os respectivos efeitos de sentido. Pretende-se apresentar no pôster, além da justificativa e objetivos do trabalho, os resultados obtidos até a data de apresentação do mesmo.

Palavras-chave: topoanálise, espaço utópico, Thomas Morus, Utopia.

TROPICALISMO UM NEO-ANTROPOFAGISMO?

BRANDAO, S. R.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO – UFTM

Grupo de Pesquisa Literatura em Diálogos.

Apesar das inúmeras pesquisas já realizadas nesse campo teórico da Literatura, poucas se fixaram no diálogo entre o Antropofagismo e o Tropicalismo. Então pretende-se ao longo desta pesquisa verificar quais foram as influências do movimento antropofágico criando por Oswald de Andrade, nas músicas de Caetano Veloso, Tom Zé e Gilberto Gil, que pertenciam ao movimento Tropicalista. Por sua natureza de estudo estilístico e literário, a metodologia conterà um levantamento bibliográfico, a busca de obras constantes nesta bibliografia, sua efetiva leitura e fichamento para posterior desenvolvimento do texto. Portanto, é a pesquisa bibliográfica o tópico central da metodologia. No entanto também será realizada uma pesquisa discográfica visto que serão analisadas sete álbuns de músicas.

PRÓXIMA PARADA: MESTRADO

SILVA, G. da; AMORIM, J. A. de *

Universidade Federal do Triângulo Mineiro – PET-Letras

Justificativa: O Próxima Parada: Mestrado foi criado no primeiro semestre de 2011, com o intuito de os professores da instituição compartilhar de suas experiências com os petianos e discentes do curso de Letras sobre o mestrado e doutorado. Sabemos que a graduação é apenas um primeiro passo a ser dado ao longo de nossa jornada acadêmica, pois estamos inseridos em um mundo globalizado, onde o mercado de trabalho está cada vez mais exigente. Por isso ouvir e buscar informações por quem já percorreu toda essa trajetória acadêmica; e a experiência relatada nos leva a motivação e até mesmo nos ajuda na escolha de onde cursar o mestrado.

Objetivos: Essa atividade tem por objetivo auxiliar e orientar aqueles alunos que pretendem ingressar na pós-graduação ou mestrado.

Metodologia: Mestrado é um evento que acontece mensalmente, a metodologia é a oratória, ou seja, a explanação de cada docente sobre sua experiência na pós-graduação como, por exemplo, em qual instituição de ensino concluiu o mestrado e/ou doutorado, qual foi a sua linha de pesquisa, professores orientadores, o que foi mais marcante durante essa experiência, o que o levou a optar por tal estudo, o que foi mais importante e de maior auxílio no ingresso na pós-graduação etc.

Resultados: Neste segundo semestre, tivemos dois petianos graduados que já estão cursando o mestrado.

Conclusões: Em apenas oito meses de execução, o projeto já obteve êxito. Nosso objetivo é levar os petianos, assim como os discentes do curso de Letras a se interessarem pela pós e pelo mestrado ao término da graduação.

PROGRAMAÇÃO

NOITE ARTÍSTICA

1- Grupo de teatro do PET: Ato Cênico

Apresentação: Augusto dos Anjos.

10 participantes.

45 minutos.

2- Kátia Beatriz

Apresentação de música indiana.

15 minutos

2º período.

3- Pedro Macedo de Oliveira, vulgo Calota.

Música: *Drop's de hortelã* (Oswaldo Montenegro)

5 minutos

4- Rafael Carlos Martins

“Lirismos”

5- Pedro Macedo de Oliveira e Fernanda Apolinário Galera.

Música: *Wish you were here* (Pink Floyd).

5 minutos

6- Pedro Macedo de Oliveira e Suzana Rodrigues Brandão

Música: *Pra você guardei o amor* (Nando Reis e Ana Cañas).

Codinome Beija-flor (Cazuza).

From this moment (Shania Twain).

7- Jazz- Grupo experimental de dança da UFTM.

Música: *Show me how you Burlesque*.

10 participantes.

15 minutos.

